ANO 31.º DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951 N.º 10.322

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A 16.ª Volta a Portugal

termina à entrada do Lima

não havendo a etapa-excrescência

como pretendia a Organização

(Do nosso enviado especial TAVARES DA SILVA)

POVOA DE VARZIM, 26. (Pelo telefone). —*Não foram as ameaças lançadas aos quatro ventos, pelo alto-falante, á saida de Braga, que fizeram com que os corredores atingissem uma média já aceitável, em 188 quilómetros, medida oficial por acaso certa, mas outros factores, tais como a natureza do percurso, com bom piso, a frescura agradável do dia, o prémio de dois mil escudos em Ofir e a circunstancia de se aproximar o fim da Volta. Havia, certamente, duas escaladas, a segunda das quais marcada para o «Prémio da Montanha», mas até esta dificuldade não era de grande monta, visto tratar-se de subidas que, a pouco e pouco se pronunciam, não sendo abruptas nem a pique. Seja como for, a palmatória da direcção da corrida não entrou em acção, porque os ciclistas se comportaram bem. Langarica chegou mais cedo do que estava previsto ao estádio Amorim.*

O desenvolvimento da penultima etapa

A tirada de ontem teve alguns periodos interessantes:—bom começo, rápido e voluntarioso, apesar da altitude; fase intermédia, relativamente monótona e vagarosa; trecho final de grande velocidade e emoção. E, no entanto, a corrida desenvolveu-se em forma de pelotão compacto, durante as duas primeiras fases, desprendendo-se do pelotão, na passagem de nível de Afife, já com a mira nos dois contos de Ofir, o espanhol Dalmácio Langarica, que aí iniciou a sua galopada brilhante até á meta, e ainda o português Onofre Tavares, também isolado numa outra fuga igualmente brilhante, posto que menos produtiva.

Batalha da Montanha

A batalha da Montanha, que tivera o seu fim nesta etapa, fora, por sua vez, ganha por outro espanhol, Emilio Rodriguez, magnifico trepador, como é de tradição espanhola, com 35 pontos, ainda que Alves Barbosa haja figurado também com muita honra nesta classificação que, funcionando ao lado, fazia parte do conjunto. O Sangalhos insistia na sua ideia de se apoderar de todos os titulos, dominando de longe a grande competição do ciclismo nacional.

Teremos ainda hoje a etapa-ultima, a caminho do Porto, que terminará á entrada do Lima. E acabou também a nossa reportagem, que não foi mero passeio, mas que igualmente teve para nós, como para todos os jornalistas, as suas dificuldades e canseiras, a qual procurámos que fosse o mais possivel isenta de paixões, na boa medida da imparcialidade.

A ultima tirada deixou de ser misteriosa...

Talvez por ser muito dificil conservar o traçado em segredo, a ideia da ultima «tirada-mistério», para coagir o publico a franquear as portas do Lima, não foi por diante. Tornou-se publico o percurso, mas procurou-se alcançar o mesmo objectivo por outra forma. De resto,

(Continua na página central)

ALVES BARBOSA

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Porque se não abre

ao tráfego internacional

o aeroporto das Pedras Rubras?

PORTO, 26.—Na sesão do Município portuense de 12 de Junho ultimo, o vereador sr. João Ferreira tratou, de maneira desassombrada, e em termos precisos de três assuntos que reputou de vital importancia para o Porto: a Ponte da Arrábida, o Palácio dos Correios e o aeródromo de Pedras Rubras. Na verdade, estamos em face de três problemas inteiramente distintos, mas que no fundo têm estreitos pontos de contacto, se os situarmos nos planos correspondentes á sua função no ambicionado desenvolvimento e expansão da vida da cidade.

E não seria também dificil, por exemplo, demonstrar o alcance de que se reveste a construção da projectada Ponte da Arrábida e a sua decisiva influencia no alargamento da parte nova da cidade; e apontar a necessidade premente da integração do edificio do Palácio dos Correios no majestoso conjunto arquitectónico da mais caracteristica artéria da *civitas:* a Avenida dos Aliados. Contado escolhemos hoje, exclusivamente, o campo de aviação de Pedras Rubras para á sua volta tecer os comentários de que a situação em que se encontra, se tornou credora.

A escolha não foi, porém, feita ao acaso. Obedeceu antes a comezinhas razões de ordem lógica, as quais fundamentadas em informações de boa fonte e num estudo criterioso do assunto, conduziram a esta simples conclusão: o regular funcionamento do aeródromo está, práticamente, impedido por umas tantas formalidades burocráticas.

Colocadas as coisas neste pé, há apenas que esmiuçá-las nos seus pormenores de forma a que ganhe foros de pura verdade aquilo que á primeira vista poderá passar por fácil afirmação gratuita.

Logo ocorre perguntar: reunirá o campo das Pedras Rubras, de momento, condições técnicas indispensáveis a uma segura aterragem dos aviões de transporte?

Em primeiro lugar recorramos ás objectivas expressões numéricas. O aeródromo tem uma pista com 1.500 metros e outra com 1.200. Está prevista, possivelmente ainda no próximo ano, a ampliação da primeira para a ordem dos dois mil metros. Dentro de curto prazo deverá iniciar-se a respectiva desarborização, a fim de criar o limite de segurança estipulado para o aeroporto. Isto será já a bem dizer o óptimo. Todavia o campo com as suas actuais pistas encontra-se em perfeitas condições de receber os aviões que normalmente estão a ser utilizados pelas companhias de navegação aérea.

(Continua na página central)

O PORTO MONUMENTAL

A Praça de D. João I na parte central da capital do Norte, com um edificio urbano que é dos mais imponentes do País

Diario de Lisbôa
publicará em 2.ª tiragem
o relato da ultima tirada da Volta a Portugal

O Japão

entregue a si mesmo

terá aprendido

a lição da democracia

ou voltará a ser um perigo

para os outros povos?

TOQUIO, 26 — (Do correspondente da Reuter, Sydney Brookes)—Nas vésperas do regresso do Japão á liberdade, há a esperança de que se registe um espirito democrático mais amplo, depois da associação intensificada com as ideias ocidentais, nos ultimos seis anos. No entanto, há, também, indicios, nitidos para todos os ocidentais que se encontram aqui, de que esses seis anos foram, para muitos japoneses, apenas um periodo transitório, do qual poderão emergir fundamentalmente com as mesmas ideias.

O Japão envia a sua delegação a San Francisco para a conferência do tratado de paz com a maior parte dos seus dirigentes politicos e económicos de antes da guerra e do tempo de guerra, livres de todas as restrições. Os antigos partidários de «política dura» estão, na maior parte, novamente livres e têm sido manifestadas críticas á destruição, pelas autoridades de ocupação, das antigas grandes companhias monopolistas, as Zaibatsu.

Membros disciplinados dos partidos estão, ao que parece, a aceitar, até aqui sem oposição, a hipotese de que os chefes politicos, anteriormente afastados, devem muito naturalmente reconquistar a sua antiga influência, se assim o desejarem, sem ter modificado as suas ideias, depois do afastamento forçado.

Competirá aos próprios japoneses, depois de San Francisco, impedir o regresso ao Estado policial japonês de antes da guerra. A ocupação deixará a liberdade de Imprensa como uma salvaguarda. Competirá, também, á Imprensa japonesa garantir que essa liberdade seja mantida.

A recente indignação publica, provocada por um caso aparente de brutalidade da Policia, demonstrou que

(Continua na página central)

Estão a deminuir

as grandes inundações

que se deram na Austrália

MELBOURNE, 26—Está a descer rápidamente o nivel das águas que inundaram milhares de hectares, no Sul de Vitória, na semana passada, deixando grande rasto de estragos. Foram afectados alguns terrenos mais ricos do Estado, a Sudoeste, e em Gippsland, a Sueste.

Geelong, a segunda cidade de Vitória, foi a mais atingida. Nessa localidade, o rio Barwon, que inundou três importantes fiações de lã, está a voltar ao seu leito, depois de atingir o nivel mais elevado que se registava há 70 anos.

Em Gippsland, transbordaram vários rios, impedindo o transito pelas estradas principais, e receia-se que sejam causados mais prejuizos, no Leste de Gippsland, depois de ter chovido ontem torrencialmente.

A praia de Marlo ficou isolada pela inundação provocada pelo rio Snowy, há quatro dias, e não é provável que as comunicações sejam restabelecidas antes de um a dois dias.—(R.).

PROVAS DA F. N. A. T.

Os campeonatos de Atletismo

foram ganhos pelas equipas da C. U. F. do Barreiro e do Banco Espírito Santo

Na magnifica pista de atletismo do Estádio Nacional disputaram-se, ontem á tarde e hoje de manhã, as várias provas do 9.º Campeonato Nacional de Atletismo (2.ª fase) a que concorreram os melhores classificados dos campeonatos distritais. Na pista do Vale do Jamôr, repartidos por duas categorias estiveram mais de 100 atletas, em representação de C. A. T. de Lisboa, Porto, Setubal, Coimbra, Braga e Leiria.

A organização voltou a ser boa, como sucedera há quinze dias, nos distritais de Lisboa e as provas foram disputadas com entusiasmo, anotando-se resultados que podem considerar-se bons, como sejam os dos 80 e 300 metros, o do salto em comprimento e o do lançamento do dardo.

Na primeira categoria, a classificação colectiva só se decidiu com a ultima prova (estafeta 4x300). A C. U. F. do Barreiro ficou com um ponto de vantagem sobre o B. Lisboa & Açores, mas a homologação da classificação final está pendente de um protesto acerca da mesma prova, apresentado por os dois concorrentes (B. L. Açores e S. N. Emp. Escritório).

Em 2.as categorias, a vantagem do Banco Espirito Santo foi clara.

Eis os resultados das provas de 1.ª categoria:

80 metros: 1.º—Raimundo Mendes (H. E. Zezere) 9,2 s.; 2.º—F. Antunes (G. Sampaio), 9,3 s.; 3.º—José Bizarro (S. N. E. Escr.) 9,3 s.

300 metros: 1.º—Joaquim Maia (Ferr. Campanhã), 37,5 s.; 2.º—F. Antunes (G. Sampaio) 38,3 s.; 3.º—Raimundo Mendes, (Zezere), 38,5 segundos.

1.000 metros: 1.º—Alfredo Barbosa (M. Navega) 2 m. 50 s.; 2.º—José J. Vale (C. U. F. Barreiro) 2 m. 50,2 s.; 3.º—Domingos de Carvalho (Arcozelo) 2 m. 51 s.

3.000 metros: 1.º—Fernando Dias (Mabor) 9 m. 41 s.; 2.º—Carlos Trilho (F. L. Sacavem) 9 m. 42 s.; 3.º—Arsénio Inácio (C. U. F. Barreiro) 9 m. 49 s.

Disco: 1.º—J. C. Ferreira (L. Açores) 34,325 metros; 2.º—Carlos Damas (C. U. F. Bar.º) 32,195 m.; 3.º—Pedro B. Dias (B. N. Ultramarino—Lisboa) 29,345 m.

4x1000 m.: 1.º—C. U. F. do Barreiro, 12 m. 16 s.; 2.º—S. N. E. Escritório, 12 m. 48,9 s.; 3.º—Banco Lisboa & Açores, 14 m. 51,4 s.

Dardo: 1.º—Hilário Marques (C. Leiria) 45,375 metros; 2.º—Mário Fernandes (S. N. E. Esc.) 42,055 m.; 3.º—Carlos Vaz (B. N. Ultramarino-Porto) 39,695 m.

Peso: 1.º—J. C. Ferreira (B. L. Açores), 14,23 metros; 2.º—Fernando Sousa (B. L. A.) 13,61 m. 3.º—Manuel D. Silva (C. U. F.) 12,92 metros.

Altura: 1.º—Jorge Martins (C. Moeda), 1,70 metros; 2.º—Joaquim Maia (Fer. Camp.) 1,70 m.; 3.º—José Picoito (C. U. F. Bar.º) 1,65 m.

4x80 metros: 1.º—S. Seguros «Garantia», 38,8 s.; 2.º—B. L. Açores, 38,9 s.; 3.º—C. U. F. do Barreiro, 39,5 s.

Comprimento: 1.º—Paulo Claro (B. N. Ultramarino-Porto), 6,55 metros; 2.º—Joaquim Maia (Fer. Camp.) 6,05 m.; 3.º—Mira Barroso (B. L. Açores), 6,005 m.

4x300 metros: 1.º—C. U. F. Barreiro. 2 m. 42,3 s.; 2.º—S. N. E. Escritorios, do Porto, 2 m. 43,3 s.; 3.º—B. Lisboa & Açores, 2 m. 51,7 segundos.

Colectivamente a classificação foi a seguinte: 1.º—C. U. F. do Barreiro, 20 pontos; 2.º—Banco Lisboa & Açores, 19; 3.º—Ferroviários de Campanhã, 11.

* * *

As provas de segundas categorias tiveram os seguintes resultados:

80 metros: 1.º—José S. Moreira (B. E. Santo) 9,7 s.; 2.º—Luís Lameiras (B. Belém) 9,8 s.; 3.º—António Jesus (B. E. Santo), 10 s.

300 metros: 1.º—Renato Martins (B. E. Santo) 40 s.; 2.º—Mário N. Lopes (Carris), 40,9 s.; 3.º—Luís Lameiras, (B. Belém), 42,2 s.

1.000 metros: 1.º—António Cardoso (Carris) 2 m. 51,2 s.; 2.º—Edmundo Silva (B. E. Santo) 3 m. 1,1 s.; 3.º—Mário N. Lopes (Carris), 3 m. 6 s.

3.000 metros: 1.º—Edmundo Silva (B. E. Santo), 13 m. 33 s.; 2.º—António P. Lourenço (B. E. Santo) 13 m. 37,2 s.;

Peso: 1.º—Jorge Sarmento (G. A. M.) 12,08 metros; 2.º—Francisco Moura (B. E. Santo) 9,93 metros; 3.º—José P. Guimarães (Douro) 8,39 metros.

Disco: 1.º—António C. Oliveira (M. Navega) 23,895 metros; 2.º—Augusto Carneiro (B. E. Santo) 24,40 m.; 3.º—Jorge Sarmento (G. A. M.) 23,895 m.

Dardo: 1.º—Justino Carneiro (B. E. Santo) 34,075 metros; 2.º—Joaquim Almeida (Carris) 32,275 m.; 3.º—Rui Fonteita (Carris), 30,845 metros.

Altura: 1.º—Alvaro M. Silva (B. E. Santo) 1,65 metros; 2.os ex-aequo—Virgilio Coutinho (Europea) e António C. Oliveira (M. Navega), ambos com 1,60 m.

Comprimento: 1.º—António Cardoso Oliveira (M. Navega) 5,725 metros; 2.º—Jaime Serratt (Carris), 5,515 m.; 3.º—Fernando Cardoso (B. E. Santo), 5,505 m.

4x80 metros: 1.º—Banco Espirito Santo, 38,7 s.; 2.º—Bairro de Belem, 40,5 s.; 3.º—S. N. Caixeiros de Braga, 40,6 s.

4x300 metros: 1.º—Banco Espirito Santo, 2 m. 43,8 s.; 2.º—Comp. Carris, 2 m. 43,9 s.; 3.º—B. N. Ultramarino, de Lisboa, 2 m. 50,4 s.

4x1.000 metros: 1.º e unico—Companhia Carris de Ferro, 13 m. 4 s.

Colectivamente, a classificação ficou assim ordenada: 1.º—Banco Espirito Santo, 49 pontos; 2.º—Companhia Carris, 24 pontos; 3.º—Mário Navega, 12.

ÓQUEI EM PATINS

O Torneio de Principiantes

Na manhã de hoje apenas se efectuaram os jogos da série A do Torneio de Principiantes, verificando-se os seguintes resultados: Amadora, 5—Vila Franca, 0; Hockey de Portugal, 0—Benfica, 3; Sintra, 1—Futebol Benfica, 0

Ao fim da primeira volta, a Académica da Amadora está á frente da classificação, sem derrotas e com 15 pontos. seguida do Sintra, com 13 pontos, e do Benfica, com 11 pontos.

Nos jogos da série B, o encontro Oeiras A—Campo de Ourique foi transferido para data a designar.

Os jogos Paço de Arcos B—Oeiras B e Cascais—Paço de Arcos A, disputam-se hoje, ao fim da tarde.

PELOS CLUBES

Inauguração de um campo de futebol

VILA NOVA DE TAZEM, 25—Estão em organização luzidas festas para assinalar a inauguração do campo de jogos da Tapada, desta vila, aguardando-se a presença de gaiteiros e a efectivação de uma verbena em que colaboram numerosos artistas de variedades e da Emissora Nacional. Este programa inicia-se no dia 1 de Setembro, ás 10 horas, e continua no dia 2, com recepção ao Clube Desportivo Mirobriguense, campeão de Castela-Velha. Este grupo tomará parte na tarde desportiva, depois de o campo de jogos ser benzido, disputando uma partida de futebol com o «team» do Clube de Futebol «Os Vilanovenses».

NATAÇÃO

As provas do «5.º Dia Popular» organizadas pelo Nacional de Natação

Organizado pelo Clube Nacional de Natação, disputou-se hoje, com elevadissimo numero de concorrentes, o 5.º Dia Popular da Natação», jornada que pelas suas caracteristicas se presta admiravelmente para a propaganda deste salutar desporto.

Houve provas de manhã e de tarde. Nas da manhã comparticiparam nadadores de Algés, Alfeite, Madragoa, Bica, Alfama e Alvalade.

A organização, que pode considerar-se modelar, tinha instalado junto da piscina um posto de socorros, a cargo dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, com os serviços médicos dirigidos pelo dr. Horácio de Brito, coadjuvado pelo enfermeiro Carlos Martins.

As provas tiveram os vencedores seguintes: *16 metros, costas*—Florival Pinho (Alfeite), em 16, 1 s.; *33 metros, bruços*—Vitor Antunes (Alfeite), 28 sr.; *66 metros, livres*—Carlos Angeja, (Algés), 52,9 s.; *100 metros, costas*—António Murta (Algés), 1 m. 30,8 s.; *33 metros, livres*—Vitor Antunes, (Alfeite), 27,7 s.; *66 metros, costas*—Carlos Angeja (Algés), 58,8 s.; *100 metros, bruços*—Jorge Rodrigues (Algés), 1 m. e 36.7 s.; *16 metros, livres*—Luis Bruno (Algés), 13,6 s.; *33 metros, costas*—Vitor Antunes (Alfeite), 37 s.; *66 metros, bruços*—Carlos Carvalheira (Bica), 1 m. e 4,1 s.; *100 metros, livres*—Aparicio Pereira (Alfeite), em 1 m. e 18 s.

Para que se avalie o interesse que as provas despertaram, basta dizer que nesta ultima fizeram a sua inscrição cerca de 100 concorrentes.

A' tarde, inscreveram-se representantes dos bairros da Ajuda, Mouraria, São Bento, Pedrouços, Bairro Alto e Cruz Quebrada.

AUTOMOBILISMO

A gincana organizada hoje pelo Sporting Clube de Oeiras

Organizada pelo Sporting Clube de Oeiras, com o patrocínio das autoridades concelhias, a que preside o presidente da Camara Municipal, efectuou-se esta tarde, em Oeiras, uma gincana de automóveis, prova destinada a apreciar a destreza e perícia dos concorrentes e traçada junto do Parque, até próximo do rinque de patinagem.

Trata-se de uma iniciativa aprovável, que entusiasma os automobilistas amadores e, portanto, digna de realce.

A comissão de honra é composta pelos srs. conde de Rio Maior, presidente da Camara de Oeiras, major Manuel Pereira Coentro, vice-presidente da referida Camara, major António Maria Sequeira, presidente da assembleia-geral do Sporting de Oeiras, Angélico de Sousa, presidente dos Bombeiros Voluntários, Filipe Nogueira, vereador, dr. João Moreira Rato, presidente do Grémio da Lavoura, e João Agostinho da Silva Matoso, provedor da Santa Casa da Misericórdia.

Ao vencedor cabia a taça «Aniversário». Aos outros concorrentes mais bem classificados estavam reservadas, como prémios, taças e objectos de arte.

FUTEBOL

O torneio internacional de juniores em San Remo

SAN REMO, 26—Em jogos de meia final para o torneio internacional de futebol (junior), o Chase (Grã-Bretanha) venceu o Wacker (Austria) por 1/0 e o Barcelona (Espanha) ganhou ao Inter (Itália) por 2/0.

Os jogos para os outros lugares da classificação deram estes resultados: Racing (França) venceu o Liégeois (Belgica) por 2/1, e o Carlins Boys (Italia) empatou com o Lugano (Suiça) por 1/1.—(F. P.).

Futebolistas de Angola

que querem jogar na Metrópole

No «Angola» chegou hoje a Lisboa o futebolista António Barreto Lara, que jogava a extremo-direito no Sport Club de Benguela. Conta 22 anos e vem para jogar no Sport Lisboa e Benfica. No mesmo paquete veio também outro futebolista, Jos éGomes, do Lobito, que embarcou clandestinamente, com desejo de jogar em algum grupo da Metrópole. Foi entregue ás autoridades por vir indocumentado.

VOLEIBOL

O Torneio Popular

O jogo da ultima jornada do Torneio Popular, promovido pela A. V. L., entre o Sport Lisboa e Amoreiras e o Grupo Desportivo da Mouraia, não se efectuou por falta de comparência do Mouraria.

Chegaram ao fim do torneio com igualdade de pontuação as equipas do Campo de Ourique e do Ávila, que terão de disputar um jogo de desempate.

Delegação americana

á Conferência Internacional Interparlamentar

Em avião especial, chegou, hoje, a Lisboa, vinda dos Estados Unidos, a delegação oficial norte-americana á Conferência Internacional Interparlamentar que principia em Iziambul no próximo dia 30. E' chefiada pelo senador Homer Ferguson e dela fazem parte os senadores Harold Cooley William, R. Poage, Albert Gord e Herman Eberhrter, o secretário Franklin Dunhan e o representante do ministro da Defesa dos Estados Unidos, major Gluk Keen.

A apresentar-lhes cumprimentos no aeroporto, compareceram o sr. embaixador americano em Lisboa, sr. Mac Veag, e o adido á embaixada, sr. Theodore A. Xanthaky, devendo a delegação partir amanhã para Paris.

7 mortos e 24 feridos

num descarrilamento na India

GAUHATIS (Assam), 26—Morreram 7 pessoas e ficaram feridas 24 no descarrilamento de um comboio, 350 quilómetros a Oeste desta localidade, na manhã de hoje. Voltaram-se a locomotiva, três carruagens de passageiros e um furgão de bagagens. Seguiram para o local dois comboios de socorro. —(Reuter).

MORTA POR UM AUTOMÓVEL

Esta madrugada, na Rua da Palma, em frente do Teatro Apolo, quando vagueava por esta artéria, foi atropelada por um automóvel Mariana da Conceição, de 61 anos, residente na Rua Passos Manuel, 12-1.º. A infeliz mulher morreu pouco depois de ter dado entrada na sala de observações do hospital de S. José. O carro era conduzido por Pinto Henrique Frade da Cruz, Rua Cavaleiro de Oliveira, 39, 1.º dt.º, que foi detido para averiguações.

GRUPO «OS JOAQUINS»

O grupo onomástico «Os Joaquins» concluiu hoje as comemorações do seu 6.º aniversário com um almoço na Casa do Alentejo, a que assistiram numerosos sócios e pessoas das suas familias.

FARINHA LÁCTEA

CISTÉR

É um produto afamado!

CADELA

Preta, baixa, barbuda, raça Scotsh Terrier, fugida, foi vista semana passada, ruas Trinas e S. Bernardo. Boas alvíssaras. Telefones: 2 8811 —Estoril 914.

Drogaria Pires Tavares

(J. da Silva Pires, Lda.)

Tendo fechado temporáriamente o nosso estabelecimento da Rua 1.º de Dezembro de acordo com o plano de Urbanização da C. M. L., informamos a nossa Ex.ma e estimada Clientela que durante o período de reconstrução a esperamos continuar a atender e servir nas nossas sucursais, na Rua Jardim do Regedor, 10 a 18, a 80 metros do estabelecimento agora encerrado temporáriamente, na Rua da Glória, 74 a 78, e na Rua da Conceição da Glória, 37 (Junto á Avenida da Liberdade).

Uma nova descoberta que permite barbas mais bem feitas

e ajuda a manter o aspecto fresco e saudável da pele!

Depois de estudos e experiências que duraram anos e anos, chegou-se, finalmente à preparação de um maravilhoso creme de barbear que lhe permitirá escanhoar-se mais e melhor do que até agora — conservando, ao mesmo tempo, a *frescura da pele!*

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se faz a barba. Deixa a pele mais fina — com uma sensação de repouso.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear preparado com Extracto de Lanolina.*

V. Ex.ª vai para a praia?

Não esqueça o APYROL, aplicando-o antes e depois do banho de Sol.

A' venda nas farmácias e drogarias.

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25$00

Bom serviço de restaurante

Temperatura agradável

ERNESTO TAVARES PIMENTA

Pede a todos os portugueses que desejam uma Pátria onde haja lugar e pão para todos que leiam o seu livro

«CHEGOU A HORA»

A' VENDA NAS LIVRARIAS

Ele sabe que são TERMINUS

CRISTAL

Ar condicionado
Temperatura agradável
O Dancing mais animado de Lisboa

Apresenta um grande programa de atracções internacionais

com **Carmen Gimeno — Carmen Rocio — Sara Bernal — Hermanas Roger — Perla Levante — Margot Gallego — Mary Arilla e Pilar Bernal**

EXITO ABSOLUTO E INDISCUTIVEL DAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e seu conjunto COM OS AZES DO «JAZZ»

Mesquita-Vilaça-Machado e o cantor **Egas Moniz**
e **NIGHT AND DAY** com o cantor **Abreu Moreira**

Amanhã: Estreia de **ELVIRA** e **HUMBERTO** nos seus inimitáveis bailados característicos

MAXIME

Admiravel ambiente, com ar condicionado
OS MAIORES ÊXITOS DE MUSIC HALL EM LISBOA!

A TRIUNFAL E INCOMPARAVEL PARELHA DE BAILE
MARGA y FRANCIS

A estatua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia

A brilhante vedeta
NICOLE SAMETZKY
em bailes clássicos

TRIO ESPANHA Extraordinária atracção em bailes castiços
Música pe as orquestras
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**
e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

MARY SOL
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MORFIL

TEATRO ARCO-IRIS, NA FEIRA POPULAR

HOJE — GRANDE NOITE LUSO-ESPANHOLA

Luz, alegria, cor, animação, 20 figuras. — MORAN-GRACY, parelha de baile espanhola. — MABEL VALENCIA, a graça e alegria de Espanha. — MARILÚ, PEPITA SOLER, NILZA MORENO, Ballet HERASTO, DINA LUPE e ERMILITA

Orquestra VITOR BONJOUR, um extraordinário conjunto

A's 21 e 30 e às 23 e 30

Preços de 4$00 a 20$00

MEIA NOITE O DANCING DA ALTA SOCIEDADE
FEIRA POPULAR
Apresenta **HOJE EM ESTREIA** a famosa atracção mundial
BALLET SACHA GOUDINE
num deslumbrante espectáculo de encanto e beleza
Orquestra **NEW STARS** com os cantores José Correia e Mário Jesus

OLIMPIA CLUB UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES com

PILARIN MAY
grande vedeta do baile clássico

LITA DE VALENCIA
estrela de baile de grande classe

A escultural **MERCÉ**

ROSITA ARENAS — CARMEN UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTINI
Orquestra OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

EDEN O empolgante filme **Capitão China**
Telef. 20768 — A's 21.30
uma vibrante interpretação de **John Paine** e **Gail Russell**
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

TIVOLI O GRANDE EXITO **ORFEU**
Telef. 50595 — A'S 21,30
com **Jean Marais, François Perier, Maria Casares e Maria Daa**

ODEON A's 21 e 15 — **Pigmalião** com **Leslie Howard**
PALÁCIO A's 21 e 15 — Os crimes de Hyde Park

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
A gigantesca epopeia num terrivel inferno de metralha
A última batalha
com **Gary Cooper**

CAPITÓLIO A's 21 e 30 — Telef. 27493
Um exito de verdadeira sensação
O homem das mãos de barro
com o malogrado pugilista **Marcel Cerdan**

SÃO JORGE
SESSÕES ás 15-18-21.30
O GRANDIOSO FILME
Calúnia
Um filme que faz vibrar os nervos com **Loretta Young**
Plat. 54153 - Bal. 54154

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares
O maravilhoso filme de estreia: TERRA DE PROMISSÃO, com Marguerite Chapman e R. Paige; em reposição: **Todas as raparigas devem casar,** com Cary Grant

Pavilhão Português — Parque Mayer — Ás 21 e 30
2 fi mes extraordinários
A terra ficou em chamas
Loucos por mulheres
PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

LIS BAGDAD Tel. 48560 — A's 21 e 15
Beija o sangue das minhas mãos

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15
Aquele beijo à meia noite
Kismet

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21
2 raparigas e 1 canção
O fio da navalha

CASINO ESTORIL A'S 21 e 30
Fúria secreta
com Robert Ryan

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Termina hoje, no Teatro D. Maria II, a temporada que ali fez o grupo de artistas «Os 6 Novos», que amanhã representam, no Casino Estoril, a comédia «Os Novos Patrões» e seguem depois para a provincia.

—O Teatro do Povo, em digressão pelo distrito de Bragança, dará amanhã e depois espectáculos em Alfandega da Fé.

—O realizador cinematográfico Artur Duarte convidou a artista Isabel de Castro para desempenhar uma das principais figuras do seu próximo filme «A Garça e a Serpente».

—Intitula-se «Uma Festa em Miranda» o final do primeiro acto da revista «D'aqui ninguém me tira», em ensaios no Teatro Avenida, onde serão exibidas as típicas danças dos Pauliteiros.

—Faz hoje 71 anos o antigo secretário teatral António Vasques.

—A actriz Hortense Luz, que há tempo se encontrava doente, está já completamente restabelecida e deve em breve retomar as suas actividades artisticas.

—O «Ballet» Cimarro, que no dia 5 de Setembro termina a sua actuação no Casino Estoril, foi contratado para se exibir no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—Com a participação do actor Alfredo Ruas, já começaram em Lourenço Marques as filmagens do novo filme «Chaimite». Só depois da sua conclusão este artista pensa em regressar á Metrópole.

Acolhimento frio

ao primeiro filme exibido no Festival de Veneza

VENEZA, 26.—A assistência recebeu friamente a primeira exibição de um filme americano no Festival de Veneza.

Estrelas de cinema, directores, criticos e a alta sociedade estiveram indolentemente sentados durante a exibição de «Teresa», dirigida por Fred Zinneman, a perturbada história de amor de uma rapariga italiana, que um soldado americano leva para os Estados Unidos. E' o primeiro filme em que representa na América a italiana Anna Maria Pierangeli, de 18 anos.

«Banal»—foi a primeira reacção dos criticos, que, contudo, julgam que Hollywood poderá conquistar os prémios principais do Festival, com filmes a exibir nas duas próximas semanas: «Ace in the hole», de Billy Wilder, «A Streetcar Named Desire», de Elia Kazan, e «Fourteen Hours», de Henry Hathaway.—(R.).

Carmen Dolores

LUANDA, 26.—A artista Carmen Dolores, que se encontra nesta cidade, em companhia de seu marido, eng.º Vitor Veres, deu ontem no Rádio Clube de Angola um recital de poetas angolanos.—(L.).

«Frei Luís de Sousa»

e «Mantilha de Beatriz», o maior programa-duplo, só hoje, no Coliseu. Amanhã: «A Marca do Destino» e «Hotel Berlim»

Só hoje pode ver, no Coliseu, o grandioso «Frei Luís de Sousa», o mais belo filme português, com a mais emocionante história de amor, sacrifício e patriotismo, com Villaret, Maria Sampaio e Raul de Carvalho; «Mantilha de Beatriz», com António Vilar e Virgilio Teixeira, admirável romance de capa e espada, com lances sensacionais.

Amanhã: «Hotel Berlim» e «Marca do Destino».

VIDA MUNDANA

HUMBERTO DE SABOIA

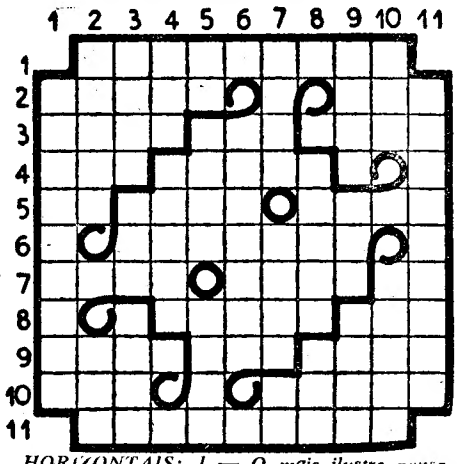
No avião da «Pan American Airways», regressa hoje á noite, a Lisboa, Humberto II de Itália.

CASAMENTO

Na igreja de São Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena Antunes de Eça Leal com o sr. Carlos Augusto Lopes Baptista, sendo padrinhos da noiva seu pai, o escritor sr. Tomás de Eça Leal e sua tia, sr.ª D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis; e do noivo seus tios, sr. Carlos Augusto Baptista e sr.ª dr.ª D. América Ferreira Marques Baptista.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3211



HORIZONTAIS: 1 — O mais ilustre pensador da antiga Grécia, sábio e matemático eminente. 2—Deus da principal trindade na antiga religião egipcia. Parceiro. 3— Lingu avernácula da India. Oceano. Origina. 4—Enfade. Sarar. 5—Artigo (pl.). Içai. Facultei. 6—Cidade e porto da Sicilia. 7—Objectar. Justapor. Zomba. 8 — Terreiros em volta das igrejas. Textualmente. 9 — Espaço de tempo Preposição e artigo (pl.). Vila do distrito de Beja. 10—Aguardente de melaço. Arvoredo frutifero. 11—Ópera com musica de Rossini.

VERTICAIS: 1 — Aprovar. 2—Intersticios. Descobertos. 3 — Seguiria. Estimo. Beba. 4 Pronome possessivo. Evidente. 5 — Carta de jogar. Mula. Dalém. 6—Planta aroidea. 7—Tarefa. Depois. Utensilio de padejar. 8—Pouco espessos. Em companhia de. 9—Irra! Estabelecimento de bebidas. Perdi. 10—Afasta-se. Margens elevadas dos rios. 11 — Subdividir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3210

HORIZONTAIS: 1—Nicot. Pascal. 2—Arava. Ruano. 3—Si. Opaca Ir. 4—Cal. Oba. Amo. 5—Éreo. Aros. 6—Ira. Sim. 7 — Toro. Sebe. 8—Upa. Foi. Sal. 9—Ni. Ulite. Ri. 10—Onero Eruca. 11 — Somara. Maias.

VERTICAIS: 1 — Nascer. Tunos. 2—Iriar. Opino. 3 — Cá. Leira. Em 4 — Ovo. Oro. Ura. 5 — Tapo. Flor. 6 — Aba. Doi. 7 — Arca. Item. 8—Sua. Ais. Era. 9—Ca. Armes. Ui 10 — Animo. Barca. 11 — Loros. Relias.

FATOS USADOS
para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
HOJE, às 21.45, mais um triunfo
O sorriso de Gioconda
Impressionante comédia inglesa
de *Aldous Huxley*
com **Alma Flora, Assis Pacheco e Benamor**
PREÇOS POPULARES

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje — Ultima dum êxito, às 21 e 45
OS NOVOS PATRÕES
de Paul Nivoix
para apresentação de **OS 6 NOVOS**
Um espetaculo dirigido por Ribeirinho
PREÇOS POPULARES

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida R.DO OURO, 200

AS ENCHENTES CONTINUAM
O CARTAZ DE ÊXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE E'
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
Não há preocupações de preços, de toilettes ou de escolha de programas, antes a necessidade de distrair o espírito e retemperar os nervos dum dia de calor depauperante
O PARQUE DE PALHAVÃ
Conjunto admirável de atracções e diversões e de motivos de ensinamento através dos seus Pavilhões e Stands que compõem a FEIRA DE AMOSTRAS
E' o passatempo ideal que satisfaz novos e velhos, ricos ou remediados
ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM-ESTAR POR *1 ESCUDO*
GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA
Entre no ROTOR, o divertimento n.º 1 — Cenas cómicas e imprevistas, gargalhada permanente

As emissoras

de Pequim e Pyong-Yang ainda não falaram da mensagem de Ridgway

PARIS, 25—A agência «China Nova», na emissão desta noite, reeditou a sua versão do incidente ocorrido na zona neutra de Kaesong. Afirmou de novo que um avião das Nações Unidas teria bombardeado e metralhado aquela zona, e que «não sómente se não impedira o comando aliado de continuar o inquérito, como se continuava a não rejeitar o princípio da realização desse inquérito».—(F. P.).

*

TÓQUIO, 26—As emissões de Pequim e Pyong-Yang, captadas até ás 9 horas desta manhã, não tinham feito nenhuma menção da mensagem enviada pelo general Ridgway aos generais Kim-Il-Sung e Peng-Teh-Hua.-(F. P.).

Pede-se um Kaesong local

TÓQUIO, 26.—Utilizando uma frequência de onda de que se servem as unidades canadianas que combatem na Coreia, um chinês, falando inglês, pediu pela radiodifusão ao comando canadiano que organizasse um «Kaesong separado» para a cessação local da luta.

Os canadianos responderam que os comunistas poderiam apresentar-se, quando lhes aprouvesse, nas linhas canadianas, de mãos no ar, para discutirem a sua rendição. Já tinham sido recebidas sugestões comunistas idênticas, mas por escrito.—(F. P.).

Ataques comunistas repelidos

TÓQUIO, 26—Forças sul-coreanas, no Leste da frente central e na frente Leste, na Coreia, repeliram ontem vários ataques comunistas a posições conquistadas na ofensiva de «objectivo limitado», na semana passada—diz o comunicado de hoje do 8.º exército.

Os comunistas efectuaram ataques de exploração com efectivos de até um batalhão, mas, na maior parte dos casos, retiraram depois de não obterem êxito.

Os Sul-coreanos conquistaram outra posição elevada, a Noroeste de Yanggu, contra um pelotão comunista.

Noutros postos da frente o contacto foi ligeiro.—(R.).

Ataques aéreos

TOQUIO, 26.—A aviação aliada continuou a destruição sistemática das estações-entroncamentos e dos aeródromos comunistas, ao que anuncia o comunicado da 5.ª Força Aérea. Nove superfortalezas atacaram o aeroporto de Pyongni, a Sudoeste de Sunchon, onde o adversário procedeu ultimamente a obras muito importantes. Outras 7 B29 bombardearam a estação ferroviária de Kunuri, e outras a de Sinmak.—(F. P.).

O perigo dos ratos

BOLDON (Inglaterra), 26—Suspeita-se que é propagada pelos ratos uma forma benigna de meningite de que sofreram já cerca de 60 pessoas, neste distrito.

Diz-se que a doença é como forte enjôo e dura cerca de uma semana. Os sintomas são vómitos e torcicolo. Vai ser analisado o sangue de ratos.—(R.).

NOVOS DISCOS

Os indicados para as suas férias ou para as suas ofertas delicadas são os de:

Julia Barroso, Ana Maria Gonzalez, Francisco José, Fernanda Peres, Eugénia Lima e muitos outros artistas, gravados e manufacturados pela industria nacional e estrangeira. Estão á venda no Salão Ibéria, R. 1.º de Dezembro, 45, 3.º, D. (elevador privativo). Tel. 33753-54.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

Foram inaugurados

uma Casa do Povo e um posto médico *em S. Pedro do Corval*

EVORA, 26. (Pêlo telefone)—S. Pedro do Corval, a antiga Aldeia da Mata, celebra hoje o segundo dia das festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, as mais pitorescas e concorridas da região e que ali levaram milhares de forasteiros, sobretudo do Sul do País. O programa de hoje teve um significado muito especial, porque ia ser inaugurada a Casa do Povo em edifício próprio e, ainda, um posto médico, anexo áquele organismo, com todo o material que pertenceu ao falecido clínico daquela localidade, dr. Manuel Ratinho, dádiva importante que foi feita por sua viuva, sr.ª D. Emília Palmira Villaret Ratinho. Para inauguração destes melhoramentos da maior importancia para a população local, deslocaram-se, ali, o sr. delegado do I. N. T. que representava o sr. ministro ds Corporações, e diversas entidades concelhias.

As duas cerimónias foram pretexto para que fosse prestada homenagem á memória do dr. Manuel Ratinho, o maior benfeitor das classes pobres da sua terra, á qual legou e proporcionou os mais modernos e altos benefícios.

Os convidados foram recebidos na sede da junta de freguesia, seguindo, dali, acompanhados da Banda Aldematense, para a Casa do Povo, onde o sr. dr. Bento Caldas procedeu á sua inauguração e o sr. padre Martins Gama á sua benção. Na sessão solene, presidida pelo representante do ministro das Corporações, o sr. Manuel Fialho Mendes, membro da assembleia-geral da Casa do Povo, agradeceu a presença das entidades oficiais e elogiou a obra de benemerência do dr. Manuel Ratinho, de que o sr. dr. Bento Caldas descerrou um retrato. Falaram, ainda, os srs. Belchior Lopes Segurado, presidente da junta de freguesia, o sr. dr. José Garcia da Costa, presidente do Município de Reguengos, e, finalmente, o representante do ministro, que se associou á homenagem.

Os visitantes percorreram, no fim da sessão, o edifício inaugurado, decorado á alentejana e que inclui uma biblioteca e um pequeno museu rural, ainda em organização.

De surpresa, foi também prestada homenagem ao sr. dr. Bento Caldas, cujo retrato foi descerrado na sala da direcção, acto este em que falaram o sr. Fialho Mendes e o homenageado que agradeceu.

A romaria da Atalaia

chamou ao Montijo grande afluência

Celebrou-se hoje a tradicional romaria da Atalaia, precedida, ontem, da chegada ao Alto do mesmo nome, cerca do Montijo, de vários cirios, quase todos da Outra Banda, e outros da margem de Lisboa, como o das Francesinhas, que tomou embarcação no Cais do Gás. Com seus pendões e carros ornamentados, muitos foguetes para queimar, transportando farneis e picheis, ali estabelecem arraiais até amanhã, regressando então cada qual á sua origem, lá pela tarde. Representados por seus pendões, os cirios, com anjinhos e romeiros, incorporaram-se nas procissões de ontem e de hoje, todos seguindo a imagem da Senhora da Atalaia no ritmo das marchas executadas pelas várias bandas de musica e, no final, a todos é dada a benção do alto da escadaria do santuário.

Durante o dia de hoje chegaram ali novos romeiros em numerosos automoveis, motocicletas e bicicletas e veículos puxados por cavalos e muares, e encheram-se as barracas de «comes e bebes» ali instaladas. A' noite prosseguem as festas religiosas e profanas, e queima-se fogo de artifício, e amanhã celebram-se missas solenes, e far-se-á a retirada.

Festas ao Senhor dos Navegantes em Paço de Arcos

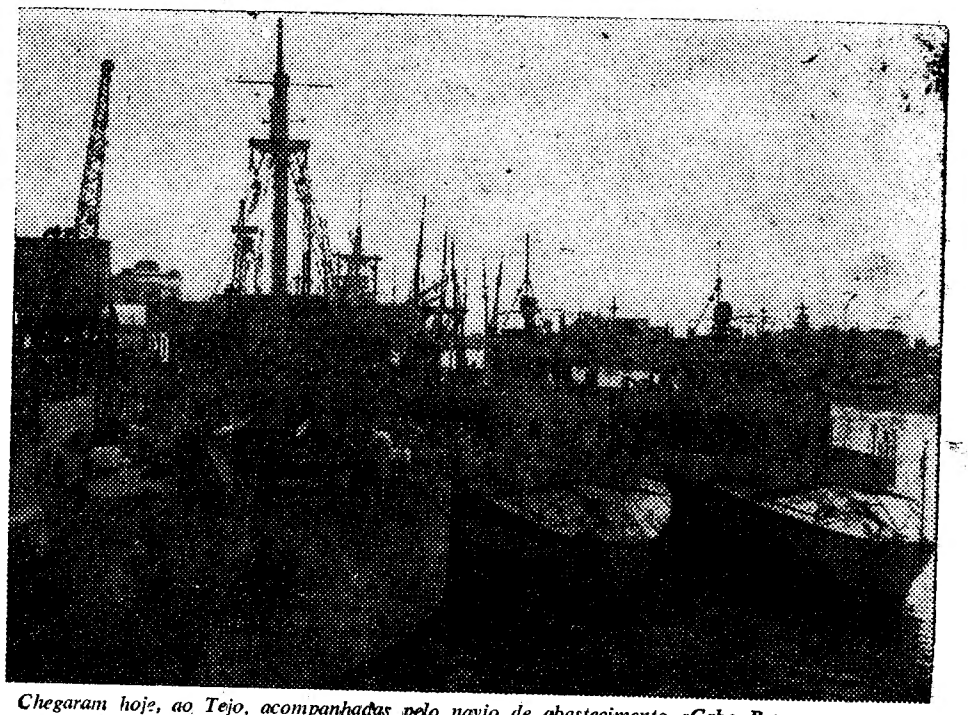
A exemplo dos anos anteriores, Paço de Arcos festejou hoje, condignamente, o Senhor Jesus dos Navegantes, com várias cerimónias religiosas. De manhã houve missa solene e sermão.

A's 17 horas sai a procissão do pequeno templo para percorrer o itinerário tradicional. Na procissão incorporam-se organismos locais da Acção Católica, crianças das escolas, clero e uma banda de musica.

Senhor do Calvário em Nelo

NABAIS, 25 — Com o patrocinio da banda do Reformatório da Guarda, realizam-se, hoje e amanhã, na vizinha localidade de Nelo, festas em honra do seu padroeiro, Senhor do Calvário, que, amanhã, incluem corridas de bicicletas e gincana de automóveis.

CONTINUAMOS A OFERECER....
a possibilidade de comprar barato
OURO-PRATAS-JOIAS-RELOGIOS
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56



Chegaram hoje, ao Tejo, acompanhadas pelo navio de abastecimento «Cabo Branco», as novas canhoneiras peruanas «Marañon» e «Uccexali», construidas em Inglaterra e destinadas ao serviço de patrulha da Marinha de Guerra do Peru no Amazonas, Comanda os três barcos o capitão-de-fragata sr. Barreto, que das canhoneiras tomou conta em Southampton, com escala pelo Ferrol, Lisboa, Santa Cruz de Tenerife, Belem, Pará e Peru, seguindo viagem depois de amanhã pela manhã

As razões que levam a India

a não assistir em San Francisco à conferência para a paz com o Japão

(Continuação da 1.ª página)

muitos Japoneses estão dispostos a apoiar os principios da democracia.

Na opinião dos ocidentais, o maior problema imediato dos Japoneses é o económico, que ameaça tornar-se tão grave que poderá inutilizar as tentativas mais razoáveis para fazer vingar a democracia politica. O mês antes da conferência de San Francisco trouxe aumentos de até 30 por cento nos artigos básicos de primeira necessidade. Julga-se que o Governo, que não formulou uma politica económica definida, está a perder o dominio sobre as forças inflacionistas.

O próprio tratado poderá acentuar as dificuldades materiais do Japão. Estará amontoada nas quatro ilhas metropolitanas uma população que ultrapassou já 84 milhões de habitantes e que, nos ultimos 12 meses, aumentou em 1.400.000 almas. Os observadores vêem nesta situação uma possibilidade de a pressão económica se transformar em pressão politica. Receia-se que ela possa alastrar para além do Japão.—(R.).

A atitude indiana

NOVA DELHI, 26.—E' possivel que o primeiro-ministro, Pandit Nehru, anuncie amanhã no Parlamento que a India decidiu não assistir á conferência para o tratado de paz com o Japão, em San Francisco, no próximo mês. Círculos autorizados crêem que, em lugar disso, o Governo indiano porá fim, o mais cedo possivel, ao estado de guerra entre os dois países e restabelecerá relações diplomáticas normais, depois de uma interrupção de 10 anos.

Crê-se que a oposição indiana ao tratado se baseia nos seguintes factores:

1—O Governo de Pequim foi ignorado na elaboração das propostas e excluído da conferência—factos que, na opinião da India, dificilmente promoveriam a estabilização da situação, no Extremo-Oriente;

2—O futuro da Formosa não poderia ser deixado por decidir, como se fez no projecto de tratado, em desacordo com as declarações do Cairo e de Yalta;

3—O estacionamento de tropas americanas, no Japão, deveria ser uma questão a tratar em negociações separadas, com o Japão, e não a mencionar especificamente no tratado, como se fez;

4—A proposta tutela das Nações Unidas nas ilhas Ryukyu e Bonin afecta a soberania japonesa e é, por isso, indesejável.

Segundo círculos autorizados, outra consideração que exerce influência sobre o Governo indiano é a reacção dos países asiáticos, que julgam que o projecto de tratado procura estabelecer no Japão um baluarte contra algumas potências do Extremo-Oriente.—(R.).

STICK E CREME DE BARBEAR
LA TOJA

AO ULTIMO FIGURINO
SALDA
SEDAS E ALGODÕES ESTAMPADOS—ULTIMAS NOVIDADES DA PRESENTE ESTAÇÃO
NO SALÃO DO 1.º ANDAR SALDA VESTIDOS E CONFECÇÕES
20, RUA GARRETT, 24 — LISBOA

E' preciso abrir

ao tráfego internacional o aeródromo das Pedras Rubras

(Continuação da 1.ª página)

Há apenas uma lacuna na aparelhagem de rádio-ajuda a qual se destina a facilitar a aterragem com fraca visibilidade. Alguma daquela aparelhagem já foi contudo adquirida e aguarda em Lisboa despacho para o Porto. Outra está encomendada.

Temos de encarar agora o aspecto prático do problema que se afigura mais melindroso mas que encontra em grande parte resposta através das afirmações feitas pelo vereador sr. João Ferreira e de que vamos transcrever alguns passos, insertos no Boletim da Camara:

«Para esta obra que encheu de jubilo o Norte do País, e que ao Estado, á este Municipio e também aos proprietários dos terrenos se exigiram grandes sacrificios, julgou-se que depois dos trabalhos concluidos, o campo de aviação seria aberto ao tráfego, não só nacional como internacional. Infelizmente assim não tem sucedido porque apenas funciona dos T. A. P., uma carreira entre Porto e Lisboa que com muito sacrificio se tem mantido. Como simpatizo e me interesso pelos progressos da Aviação, até certo momento julguei que o nosso campo não tinha movimento porque as companhias estrangeiras não se interessavam com a escala pelo nosso porto. Mas, certifiquei-me que pelo contrário foram negados os respectivos pedidos, apesar das companhias se prontificarem a indemnizar quaisquer prejuizos que os T. A. P. viessem a ter com a ligação em terreno nacional para o estrangeiro. Falta-nos saber a razão da recusa a esses pedidos, alguns deles feitos com insistencia. E' que a maioria dos passageiros embarcados pertencem ao Norte do País! Além disso a maior parte das passagens são vendidas aqui porque o maior movimento é feito através dos agentes desta cidade».

«Todas estas indicações e ainda a que diz respeito á melhoria das condições atmosféricas que se está verificando no Norte, parece que deveria ser o bastante para se fazer justiça aos nossos legitimos interesses. Mas, há mais ainda! Se não se efectivar esta nossa velha aspiração, estamos condenados a ficar sem grande parte do movimento quando se abrir o campo que os nossos vizinhos espanhois estão a construir em Vigo, e assim, poderemos mais tarde verificar que nos fugirá uma grande parte de passageiros de longo curso, principalmente no que diz respeito ás Américas. Se, ao contrário o nosso campo de aviação vier a ter algum movimento internacional, Vossas Excelencias avaliarão o que isso representará para a vida da nossa cidade e para o turismo nortenho».

Depois de ler o que transcrevemos, fica-se naturalmente com a convicção de que se impõe a abertura do aeroporto ao tráfego internacional, não só por imperiosos motivos de ordem comercial e turistica mas até por que traz uma maior facilidade de deslocação a muitos caminheiros do ar. Não restam duvidas a ninguém que, por exemplo, a nossa corrente emigratória do Brasil, é na sua quase totalidade constituida por nortenhos. Portanto, quando se deslocam a Portugal de avião, ser-lhes-ia muito mais simpático descer logo na sua região onde têm as suas familias, o seu pedaço de terra e a sua casa. Uma grande percentagem de mercadorias transportadas por via aérea destinam-se também ao Norte onde está concentrada uma boa parte da industria nacional. Há ainda que considerar as excepcionais condições turisticas de toda a região nortenha, as suas admiráveis belezas naturais, que não encontram paralelo em todo o País, e que melhor conhecidas pela gente de fora poderam constituir uma fonte de riqueza nacional. Sob esse aspecto o aeroporto das Pedras Rubras teria uma missão quase decisiva a cumprir. Outras razões poderiam ser aduzidas para dar plena justificação á abertura do aeroporto ao tráfego internacional. As que formulamos parecem mais que suficientes. E fosse como fosse, não se compreendia bem que se tivessem gasto dezenas de milhares de contos para dotar o Porto com um campo de aviação apenas destinado a uma carreira aérea que bem chega a ser diária. Era um luxo demasiado caro...

Torna-se unicamente indispensável que se removam todos os obstáculos de modo que o aeroporto corresponda aos anseios da população nortenha. A Camara do Porto que já contribuiu com cerca de oito mil e quinhentos contos para as obras do campo, está vivamente empenhada na rápida solução do assunto e nessa conformidade mostra-se disposta na medida das suas possibilidades, a suportar os sacrificios que lhe forem impostos para esse efeito. E não é tarefa fácil, seja para quem for, colocar entraves ou dificultar a tarefa que a si próprios impuseram os homens que constituem a actual vereação portuense, pessoas de rara independencia e que á custa dos seus méritos triunfaram no meio em que vivem.

RIQUEZA ASSEGURADA

Bem todo aquele que com as suas economias consiga comprar ouro, pratas ou jóias. Visite a «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e o que mais barato vende. R. Augusta, 253 a 257.

O prof. Queirós Veloso

que hoje fez 91 anos *recebeu as homenagens* dos seus antigos alunos

O prof. dr. Queirós Veloso completou hoje 91 anos, pretexto muito excepcional para que á sua roda tudo se vestisse de flores e os amigos e admiradores da sua obra, da bondade do seu coração e da sua admirável resistência física, se congregassem num amplo abraço de parabens. A' frente de quantos quiseram testemunhar-lhe apreço, amizade e respeito, estavam os seus antigos alunos. Ninguém melhor do que eles para esse testemunho. Através dos bancos da escola, dele receberam a lição de nobreza de caracter e os segredos dos livros. Muitos deles, por sua vez, já hoje transmitiram, através de outros bancos de escola, esse património moral e intelectual, verdadeiro património da Nação que se propaga e herda de geração para geração. Muitos deles, enfim, são hoje seus companheiros nas lides literárias, no afã de penetrar na obscuridade do tempo e no emaranhado da História. Hoje, que o prof. dr. Queirós Veloso completou 91 anos de uma profícua actividade mental, vale a pena recordar essa obra tão cintilante e conscienciosa, o seu exemplo tão nitido de persistência e de admirável fulgor. Na idade em que a pena dos escritores costuma descansar—é a própria lei que considera o homem fatigado aos 70 anos—na idade da reforma, começou a verdadeira actividade do prof. Queirós Veloso, que só então escreveu o seu primeiro livro, não obstante os seus artigos, dispersos por jornais e outras publicações lhe haverem merecido ingressar na Academia das Ciências já em 1920.

Figura de justa projecção nos meios de investigação histórica internacional, principalmente em Espanha e no Brasil, o sr. prof. Queirós Veloso é, ao mesmo tempo, o homem das élites intelectuais e das classes populares, pois ninguém, como ele, através de manifestações civicas, culturais ou gastronómicas, para presidir e falar num estilo acessivel, cultivado e sedutor. Estas razões sobravam para lhe ser prestada a homenagem de hoje, embora, efectivamente, se pudesse dizer que ele não completou hoje 91 anos—mas apenas 21, pois tantos foram os que lhe passaram dos 70. Não disse ele que a sua vida começou verdadeiramente então?

500 polícias alemães

para garantir a segurança dos convidados a um casamento

HANOVER, 26 — Um principe e uma princesa alemães consorciar-se-ão aqui, em 4 de Setembro, sob a protecção de um cordão de 500 policias — estabelecido á volta da igreja— para «garantir a segurança de muitos convidados estrangeiros».

A noiva será a princesa Ortrud de Schleswig-Holstein-Gluecksburg, e o noivo o principe Ernst August de Hanover.

Espera-se que assistam representantes de casas reinantes, antigas e actuais, de todas as partes da Europa, incluindo um membro da familia real britanica, provavelmente a duquesa de Kent.

A noiva usará o véu nupcial da ultima imperatriz alemã, Augusta Vitória, mulher de Guilherme II e avó do noivo. O vestido de casamento, criado por uma firma de Hamburgo, pesa 6 quilos. A princesa usará uma coroa, durante a cerimónia nupcial.

Há semanas que os cidadãos desta cidade têm estado a preparar-se para um grande casamento ao estilo antigo. Milhares de pessoas têm feito bicha em frente da sede da comissão de organização do casamento, para assinarem as listas de felicitações.—(R.).

A viagem de Montgomery

BOLZANO, 26.—O marechal Montgomery continuou ontem a sua viagem de inspecção no Alto Adigio, acompanhado pelo general Maurizio Lazzaro di Castiglioni, que comanda as tropas terrestres do sector Sul-europeu do Pacto do Atlantico.—(F. P.).

BEBA VITASUMO É FONTE DE VIDA

AS JOIAS

devem ser como os amigos, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

A Volta a Portugal em Bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

não poderá estranhar-se a circunstancia de decisões jiga-joga, tão depressa se dizendo sim como não, alterando-se as coisas inesperadamente, pois este processo cobriu toda a Organização de principio ao fim. Nunca ninguém soube a verdadeira lei em que vivia.

Mais uma ideia que morre á nascença!

Não lembrava ao diabo, na realidade, acrescentar á Volta a Portugal, após a chegada ao Lima, uma «etapa-excrescência», contra-relógio, dez voltas á pista, obrigando os corredores a mais este esforço, que aliás poderia exercer influência sensivel numa ou noutra classificação individual, depois do que estava previsto como fim; mas lembrou-se de tal a Organização, como meio de não deixar fugir uma receita considerada certa. Provou-se, assim, mais uma vez, que, apesar da Organização bater com insistência a tecla de que só lhe interessa o aspecto desportivo e que a ele tudo sacrifica, toda a sua acção aparece movida pela mira das receitas. São os factos que estão em contradição com as palavras. Referiremos apenas como exemplos magníficos as tiradas do calor e da poeira a horas martirizantes para se chegar ao fim dos percursos com boas assistências; metas instaladas em lugares inteiramente condenáveis no ponto de vista de corrida e agora, por fim, a tentativa de uma ultima etapa em regime de contra-relógio dentro do Lima e que não poderia ter outro objectivo.

A Organização, porém, não pensava que a sua decisão originasse forte reacção dos delegados dos clubes, os quais mostraram sem tibiezas o seu pensamento numa reunião ontem levada a cabo. E não houve outro remédio por parte do criador da iniciativa senão transigir e pô-la de lado. Em resumo: resolveu-se o que era razoável, triunfando o bom-senso e respeitando-se a pureza da competição. A 16.ª Volta a Portugal, a de menor média dos ultimos tempos, o que só por si constitui um libelo de acusação, terminará na meta traçada no estádio do Lima, disputando-se, como prova complementar, para atribuição de prémios, (dez voltas á pista), a qual nada tem que ver com a grande corrida, já nessa altura terminada. Destina-se apenas a entreter e a atraír o publico.

O «record» de Alves Barbosa

De aqui a pouco seguiremos para o Lima, pelas 16 horas, tendo a impressão enraizada de que todos os concorrentes estão conformados com a sua sorte, mas não convencidos, cada qual considerando que, se acaso não fosse vitima de percalços, em especial o relacionado com uma preparação deficiente ganharia decerto mais louros. Tudo esquecerá, porém, dentro de pouco tempo. E o ciclista continuará a entregar-se ao acaso e confiado falsamente na sua fibra na altura em que a competição lhe exigir pesado sacrificio. Desta 16.ª Volta fica acima de toda a ordem de considerações, provavelmente, o feito de Alves Barbosa, o estudante que preferiu o ciclismo e que intimamente só nele e em seu pai confiou, envergando a camisola amarela desde o primeiro ao ultimo dia, com muito aprumo. Conquistou assim um «record» quase impossivel de bater. Honra lhe seja!—T. da S.

Classificações gerais á partida da etapa de hoje

	H.	M.	S.
1.º—ALVES BARBOSA...	83	49	47
2.º—Manolo Rodriguez	83	53	59
3.º—Emilio Rodriguez	83	56	50
4.º—Oscar de Sousa	84	2	3
5.º—Moreira de Sá	84	4	15
6.º—Luciano Sá	84	7	36
7.º—Joaquim Apolo...	84	10	14
8.º—António Maria	84	15	14
9.º—Manuel Palmeira	84	16	22
10.—Armando Gonçalves...	84	16	25
11.º—Bernardino Amaro	84	20	56
12.º—José Gonçalves	84	22	8
13.º—Edmundo Louro	84	22	19
14.º—Edgar Marques...	84	28	37
15.º—Santos Gonçalves	84	30	48
16.º—Império dos Santos...	84	34	46
17.º—João Rebelo...	84	35	—
18.º—Dias Santos...	84	37	44
19.º—Dalmácio Langarica	84	40	21
20.º—Maximiano Rola	84	41	17
21.º—Joaquim Costa...	85	3	31
22.º—Amandio de Almeida	85	4	55
23.º—Eduardo Nicolau	85	9	27
24.º—Inacio Ramos	85	16	56
25.º—António Castro...	85	29	33
26.º—Barbosa Trigueira	85	30	21
27.º—Gomes da Cunha	85	38	42
28.º—Jerónimo Souto...	85	41	31
29.º—Onofre Tavares...	85	46	3
30.º—Celestino Duarte	86	24	—
31.º—António Queirhas	86	24	31
32.º—Joaquim Fontes...	86	45	16
33.º—Joaquim Aniceto	86	47	13
34.º—Maximiano Martins	87	2	39
35.º—João Massari	87	24	29
36.º—Adão Sousa...	88	21	4
37.º—António Marques	88	27	43
38.º—Manuel dos Santos	88	55	41

Geral—Colectiva

1.º—SANGALHOS...	251	19	45
2.º—F. C. Porto	252	—	44
3.º—Benfica	252	27	16
4.º—Academico	252	43	38
5.º—Louletano	254	6	28
6.º—Salgueiros	255	1	4

Equipas só com corredores nacionais

1.º—F. C. Porto	252	—	44
2.º—Benfica	252	27	16
3.º—Salgueiros	255	1	4

Equipas com corredores estrangeiros

1.º—SANGALHOS	251	19	45
2.º—Academico	252	43	38
3.º—Louletano	254	6	28

Classificação final do «Prémio da Montanha»

EMILIO RODRIGUEZ ...	8	7	9	10	34
Alves Barbosa...	10	6	8	7	31
Joaquim Apolo...	—	10	7	8	25
Manolo Rodriguez...	9	—	10	2	21
Luciano Sá...	4	8	3	3	18
Manuel Palmeira...	7	2	—	9	18
Dalmácio Langarica	—	9	—	4	13
Oscar de Sousa...	2	3	4	—	9
Moreira de Sá...	3	5	—	—	8
João Rebelo...	5	1	—	1	7
José Gonçalves...	6	—	—	—	6
Santos Gonçalves	—	—	6	—	6
Onofre Tavares	—	—	—	6	6
António Castro...	—	—	5	—	5
Celestino Duarte	—	—	—	5	5
Jerónimo Souto	—	—	2	—	2

Os campeonatos mundiais em Milão

MILÃO, 26.—Nos campeonatos mundiais de ciclismo, depois dos quartos de final e das repescagens, ficaram qualificados para as provas de velocidade com amadores os italianos Sacchi e Morettini, o belga Saelens, o holandês Hijzelendoorn, o australiano Mockridge e o inglês Bradley. Para as meias-finais de velocidade com profissionais classificaram-se os franceses Pognay e Bellanger, o holandês Van Vliet e o italiano Bergomi. O detentor do titulo, o inglês Reginald Harris, classificou-se ao ganhar a sua repescagem depois de batido nos quartos de final pelo italiano Bergomi; classificou-se também depois da repescagem o australiano Patterson.—(F. P.).

MILÃO, 25.—A segunda partida do campeonato mundial de meio-fundo foi ganha pelo ciclista francês Lesseur, detentor do titulo. Em segundo lugar classificou-se o belga Leliaort.—(France Presse).

Automóvel Club de Portugal

FATIMA

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

A Direcção comunica que o A. C. P. dispõe de 6 parques em Fátima, para estacionamento dos automóveis dos sócios que queiram assistir ás cerimónias de encerramento do Ano Santo, no próximo mês de Outubro.

A inscrição deverá fazer-se de 1 a 20 de Setembro, pessoalmente, mediante apresentação do cartão de identidade, na sede do clube, Rua Rósa Araujo, 24, em Lisboa, e na Secção Regional do Norte, Rua Candido dos Reis, 100, no Porto, ou por escrito, para a sede.

Para que os pedidos de inscrição por escrito possam ser considerados, é indispensável que deles constem as seguintes indicações:

1) Numero de matrícula do automóvel;
2) Localidade donde o sócio parte para Fátima;
3) Se leva «roulotte» e quais as suas dimensões.

As inscrições serão limitadas á capacidade dos parques e atendidas por ordem de entrada dos pedidos, concedendo-se apenas um bilhete de parque por cada sócio inscrito.

Chama-se, desde já, a atenção para as instruções, que serão publicadas oportunamente, relativas ao percurso a seguir até Fátima, em obediência ás indicações da Policia de Viação e Transito.

Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

NIVEA

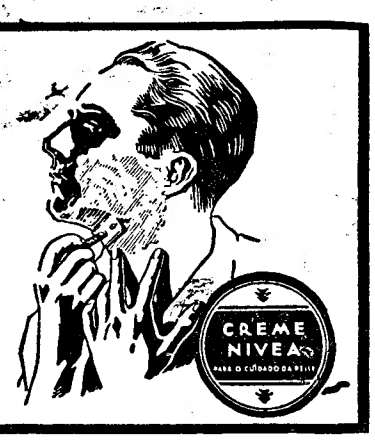
O Creme que amacia a barba e torna a tarefa do barbear em prazer

Preços desde 7$50

À venda em toda a parte.

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.da
Rua dos Sapateiros, 3
Lisboa



WARNER AUTOMOTIVE PARTS DIV. PRODUCTS OF EXPERIENCE AUBURN. IND. U.S.A.

A MAIS PERFEITA CONSTRUÇÃO DE

Engrenagens

CARRETOS
PARA CAIXAS DE VELOCIDADES

GRUPOS CÓNICOS
PARA DIFERENCIAIS

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79 — LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 26550

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia** e **S. Vicente**
(Via Leixões)

O navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 27 a 29 do corrente para sair a 1 de Setembro

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes**
(Via Leixões)

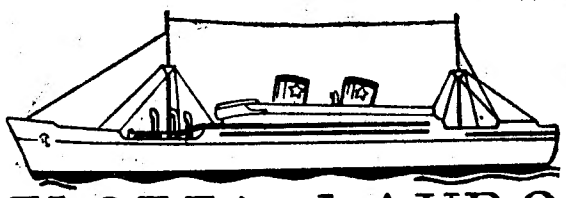
O navio-motor «ANDULO»

Aceita cârga de frigorifico

Recebe carga na Doca de Alcantara de 29 do corrente a 4 de Setembro para sair a 7

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL:

Para **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU** e **BUENOS AIRES**

Em Leixões a 29 de Setembro
Em Lisboa a 30 de Setembro
17 de Novembro

Paquete-expresso «SURRIENTO»

recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª simples e 3.ª camarotes.

Recebe carga geral e de frigorifico

OS AGENTES GERAIS

I. VASCONCELOS, LDA.

22, Rua do Alecrim, 22-A
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO

Mobiloil O ÓLEO EM CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO

É norma da Socony-Vacuum antecipar-se nos aperfeiçoamentos dos processos de refinação dos lubrificantes, de forma a constantemente melhorar a excepcional qualidade dos seus produtos.

Graças a esta forma de proceder acompanha a Socony-Vacuum e, por vezes, tem ultrapassado as exigências do progresso mecânico,com manifesta vantagem para os consumidores dos seus lubrificantes.

Eis uma das razões por que o Mobiloil é o lubrificante de automóvel que mais se vende no mundo.

Mobiloil
SOCONY-VACUUM

SOCONY VACUUM

2370

VOSS

É A VOSSA MÁQUINA

ÚLTIMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Toque suave • Máxima rapidez
Escrita clara • Rendimento máximo
e de suprema elegância

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA.
(SECÇÃO COMERCIAL)
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13-2.º • TELEF. 2 6992 • LISBOA

Distribuidores no Norte: **A. Lencastre & Sousa, Lda. Rua de Santa Catarina, 130—Telefone 25555—PORTO.**
Em Leiria: **A. Dias Ferrão. Largo 5 de Outubro, 41—Telefone 2012.**

E todas nos pesamos diáriamente na Balança **BORG**

INDISPENSÁVEL PARA MANTERMOS A NOSSA LINHA
À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE
REPRESENTANTE M. SIMÕES JUNIOR
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 9306 - LISBOA

Um espectáculo do «Arco Iris»
a favor dos vendedores de jornais

O Teatro Arco-Iris dedica a sessão da próxima terça-feira, á Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais. A classe dos vendedores de jornais terá, assim, a sua festa, tudo indicando que ela vai marcar como um grande acontecimento de arte popular. Maria Matos, comediante insigne, deu já o seu aplauso a esta iniciativa magnifica que contará também, com a colaboração de Odyr Odillon e de Humberto Madeira, tão querido das plateias populares, Santuza Monti e Maria Benamor, dois apreciáveis elementos do «music-hall», Isaura Alice de Carvalho, pequena artista de variedades, e, ainda, do fadista Xavier Pinto e dos acompanhadores Casimiro Ramos e Castro Mota, do tenor João Armando, da Emissora Nacional, Tila Pedroso, Manos Alexandres, Maria Helena Vieira e Maria Manuela, artistas da rádio e de variedades.

O espectáculo valerá, ainda, pelos seus valiosos concursos e sorteios.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo nos Açores e na Madeira, por acção dum anticiclone centrado a Noroeste dos Açores. Há forte temporal com aguaceiros e ventos muito fortes na região do Atlantico compreendida entre a Peninsula Ibérica e a Groenlandia; chove nas Ilhas Britanicas, parte Noroeste da França e nas regiões do Norte de Portugal, por influência de uma funda depressão centrada a Norte da Irlanda e do sistema frontal a ela associado. Este conjunto deve continuar a afectar o estado do tempo em Portugal durante o dia de hoje.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Nas regiões a Norte do Tejo, forte nebulosidade, chuva, vento moderado a fresco do quadrante Noroeste e descida de temperatura. Nas regiões a Sul do Tejo, ceu nublado, vento bonançoso de Norte e pequena descida de temperatura. Ligeiro agravamento do estado do tempo para o fim da tarde de hoje.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Musica de salão; 18 e 15, Canconetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Chausson; 19 e 20, Canções; 19 e 30, A Voz do Império; 20, Reportagem da XVI Volta a Portugal em Bicicleta; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Domingo Desportivo; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Domingo Sonoro e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, Presença do Passado; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Crónica Tauromáquica; 23, «Saudades de Coimbra»; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Aspectos e problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de camara; 22 e 30, Recital de Árias; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica portuguesa; 19 e 15, Gravações; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários Desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Canconetas; 21 e 30, Trechos recreativos; 22 e 15, Rescaldo da semana; 22 e 30, Programa dos associados; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Av. da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade) (Tel. 76905; Ascenso—R. 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 4 0592); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Correio de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Lab — Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3226); Ziller, Rua Infante D. Henrique, 54-56; João ZXXI—Avenida João XXI, 16-A; Bragança & Nunes — Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 0730); Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 [illegible] Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina — de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Mendes & Braga, Ld.a—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Nacional — Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289); Barral—Rua Aurea, 136 (Tel. 3 1531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Os novos patrões».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«O Sorriso de Gioconda».
TIVOLI—«Orfeu».
EDEN—«Capitão China».
S. JORGE—«Calunia».
POLITEAMA—«A ultima batalha».
CAPITOLIO—«O homem das mãos de barro».
ODEON e PALÁCIO—«Pigmalião».
OLIMPIA—«A ultima fronteira».
COLISEU—«Frei Luis de Sousa».
TERRASSE—«Duas raparigas e uma canção».
PROMOTORA—«Flecha quebrada».
BELEM JARDIM—«A loira explosiva».
R. AMADORA—«Dois malucos á solta».
CHABY (Algueirão)—«Até parece mentira».

DE LUTO

Lavínia Ferreira da Gama Braga

Faleceu a sr.a D. Lavínia Ferreira da Gama Braga, de 80 anos, mãe do sr. António Braga Gyrão Calheiros. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja dos Santos Reis, ao Campo Grande, para o cemitério do Alto de S. João.

José dos Santos Monteiro

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 25 — Em Ervedosa do Douro faleceu, com 68 anos, o comerciante e proprietário sr. José dos Santos Monteiro, casado com a sr.a D. Gilda Monteiro. Era pai da sr.a D. Lucilia Monteiro Fernandes, professora, e do arquitecto sr. António Flávio Monteiro, irmão do sr. dr. Celestino Monteiro, antigo professor do liceu de Vila Real, e do sr. Mário Monteiro, funcionário categorizado dos C. T. T. e cunhado do sr. Jesuino de Oliveira, comerciante em Lisboa.

Porque era muito estimado, teve funeral concorridissimo.

D. Maria Marques de Almeida

COVILHÃ, 25—Nas Penhas da Saude, na Serra da Estrela, faleceu a sr.a D. Mariana Marques Almeida, viuva do sr. Alfredo Martins de Almeida, antigo comerciante, mãe dos srs. José Rosa de Almeida, presidente do Grémio do Comércio local, e Julio Marques de Almeida, industrial, e cunhada do sr. Eduardo Martins de Almeida. O funeral efectuou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério local.

OBRAS DE FOMENTO
em Moçambique e Angola

Entre algumas importantes obras de fomento em curso nas províncias de Angola e Moçambique, destacam-se as do abastecimento de água, pela importancia que representam para as populações. Vão começar em breve as importantes obras do abastecimento ás cidades da Beira e Inhambane, para o que já foram adjudicados os fornecimentos das respectivas condutas e redes completas de distribuição, em que vão ser empregados muitos milhares de metros de tubos de lusalite. Vila Pery e Machuva vão também em breve ter água canalizada, para o que já foram adjudicados idênticos trabalhos e o fornecimento do material.

Prosseguem, entretanto, com toda a celeridade, os trabalhos de assentamento de lusalite em Moçamedes, cuja rede de abastecimento e distribuição de água á cidade está em vias de conclusão.

Chegou o «Angola»

Procedente dos portos de Africa chegou hoje ao Tejo o paquete «Angola», que traz carga diversa e 533 passageiros, entre os quais dois que no Funchal subiram a bordo para se despedir de pessoas amigas e que se não aperceberam da largada do navio. Trata-se do sr. João Rodrigues da Silva e de seu filho Cleto Aguiar da Silva, que tiveram de pagar a passagem de vinda, e terão de pagar a da ida.

DR. JOSÉ NOSOLINI

Regressou de avião a Itálaia o sr. dr. José Nosolini, embaixador de Portugal no Vaticano.

A familia de V.a Ex.a está fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor pode servir em preços e especialidade de géneros. Refeições por lista, mesa redonda, em série ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. Machado, R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

Lavínia Ferreira da Gama Braga
FALECEU

António Braga Gyrão Calheiros, sua mulher Hortence Monforte Gyrão Calheiros e filhos, Fausto da Gama Braga, sua mulher e filhos, Bárbara da Gama Braga Vasconcelos e filho, Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira e filhos, José Pereira Gyrão Calheiros, sua mulher e filho, Carlota Monforte Gyrão Calheiros Iglesias e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua extremosa e muito querida mãe, irmã, cunhada, tia, avó e bisavó, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja dos Santos Reis, do Campo Grande, para jazigo do cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Secundino Fortes Dominguez

Missa do 1.º aniversário

Sua familia participa que será celebrada missa do seu eterno descanso, amanhã, 27, pelas 9,30, na Igreja dos Anjos.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

PASSAPORTES, VISTOS E PASSAGENS
Para Excursionistas, Viajantes e Turistas
Trata com rapidez a
Agência de Viagens-Soc. Turismo Lusitânia, L.da
Rua do Crucifixo, 19, 2.º LISBOA Telefone 33294

Cafés
Chás
Farinhas
Cevadas
Chocolate
Cacau
Pudins
Flocos de Aveia
O melhor que se produz e se prepara, é o que vende
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

LUCAS
A melhor bateria para arranque e duração
- genuinamente inglesa -
Representante geral
Electro Automobilista
com estação de serviço própria
55-RUA DA GLORIA-59
Tel. 25447 — LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Foi proclamado no Egipto o estado de alarme

ALEXANDRIA, 26 — O Egipto proclamou o estado de alarme no país, em face das planeadas manifestações contra o tratado anglo-egipcio de 1936.

Hoje, polícia de capacetes de aço estará álerta durante todo o dia, pronta a intervir em quaisquer desordens. Passa hoje o aniversário da assinatura desse tratado, por 20 anos, que o primeiro-ministro egipcio, Mustafah el Nahas Pasha, classificou recentemente de «antiquado nos seus objectivos e como tal abolido».

O partido Wafdista (governamental) e os partidos da oposição planearam a manifestação contra o tratado, no Cairo, Alexandria, Port Said e Suez. Em Alexandria domina uma atmosfera de «grande expectativa politica».

O conselho de ministros e a comissão politica discutiram o procedimento a seguir para a abolição do tratado e suas possiveis consequências. Entretanto, circulos governamentais recusam-se a comentar as informações da Imprensa estrangeira de que se espera para este fim de semana a abolição do tratado.

A' falta de informações oficiais, alguns observadores politicos egipcios julgam que nada de importante se passará até que o rei Faruk regresse do estrangeiro.

Alguns comentadores classificam o recente discurso de Nahas Pashá, dando a conhecer a denuncia próxima do tratado, como «moderado». Dizem que ele não exclui o recurso ao Conselho de Segurança, onde se acha ainda pendente o caso egipcio.—(R.).

A mediação do Líbano

BEIRUTE, 26 — O jornal «Oriente» diz saber que o Conselho dos Ministros resolveu que a delegação libanesa á Liga Arabe desempenhe a função de medianeira entre o Egipto e a Grã-Bretanha, no que respeita a navegação no Canal de Suez.—(F. P.).

Uma máquina fotográfica

para registar acidentes de automóvel

FRANCFORT, 26.—Walter Westermann, engenheiro electricista, de 47 anos, afirma ter inventado uma «arma secreta» contra acidentes de tráfico.

Inventou uma máquina fotográfica que pode ser sincronizada com os travões e buzinas de automóveis, motocicletas ou bicicletas. A máquina tira, automàticamente, uma fotografia da estrada, quando se utiliza a buzina ou os travões.

O engenheiro afirma que as fotografias tiradas por esta forma tornariam mais fácil averiguar quem era o culpado, num acidente de estrada. Alguns motoristas serão mais cuidadosos, por saberem que a máquina deve registar a forma como guiam. Os primeiros exemplares da sua invenção estarão prontos na próxima semana. Westermann disse que o aparelho custaria 500 marcos, para um automóvel, e 50 marcos, para uma motocicleta. Diz que a sua invenção é apoiada pela Helvetia (Zurique), Allianz (Francfort-Sttutgart) e Companhia de Seguros da Alemanha Ocidental Kasko.—(R.).

OS PODERES DISCIPLINARES

do secretário-geral da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 26—Segundo uma decisão tomada hoje por um tribunal administrativo, o secretário-geral das Nações Unidas não tem o direito de demitir empregados daquele organismo sem indicar razões especificas.

O tribunal, constituido por quatro membros e presidido pelo marajá Nawanagar, foi instituido pela Assembleia Geral para tratar de todas as questões que afectem o pessoal do Secretariado da O. N. U.

A decisão agora tomada afecta os casos de cinco empregados, demitidos nos ultimos meses. O secretário-geral, Trigve Lie, e os seus assistentes legais argumentavam não ser obrigados a indicar a razão das demissões.

Esses casos tinham provocado descontentamento considerável dos 3.500 empregados do Secretariado, especialmente por alguns dos demitidos terem exercido grande actividade na Associação do Pessoal, que representa os empregados das Nações Unidas.

Há muitos meses que eram tensas as relações entre essa Associação e a Administração das Nações Unidas.

A actual decisão teria efeito de limitar consideràvelmente os poderes do secretário-geral. Julga-se provável que Lie proteste contra a decisão, na próxima sessão da Assembleia Geral, em Paris.—(R.).

A entrevista de Harriman

com o marechal Tito

dá outra vez actualidade ao problema de Trieste

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 26 — Averell Harriman está de regresso a Washington, depois de tentar, como representante especial de Truman, a mediação no conflito suscitado pela nacionalização da industria petrolifera da Pérsia. O enviado americano deteve-se em Belgrado a pedido de Tito, que provàvelmente deseja uma troca de impressões com vista á próxima visita do chefe do Governo da Itália a Washington, visita durante a qual serão abordados problemas referentes ás relações entre a Jugoslávia e a Itália, em particular a questão de Trieste.

Não se afigura muito provável que a Jugoslávia apoie adaptações do tratado de paz firmado com a Itália pelas quatro grandes potências ou disposições com vista á «reabilitação moral» da nação italiana. O caso duma revisão formal desse tratado não tem de ser considerado, por ser juridicamente impossível fazer neste momento essa revisão. A atitude do Governo da Jugoslávia, em face da eventualidade de quaisquer adaptações do tratado com a Itália, é bem definida pela posição que tomou e mantém a respeito da tentativa de revisão formulada na declaração de Março de 1948 pelas três potências ocidentais, com vista á restituição do Território Livre de Trieste á Itália. A Jugoslávia opôs-se imediatamente ao princípio da restituição e continua na mesma atitude, apesar de, entretanto, as suas relações com Moscovo se terem alterado por completo. A Jugoslávia só pode felicitar-se pelo facto de a U. R. S. S. ter tornado impossível a ab-rogação das cláusulas do tratado na parte referente ao estatuto de Trieste, visto lhe convir a manutenção do estatuto actual, com a zona «B» do Território Livre ocupada pelas suas tropas.

Nestas condições, é lícito conjecturar que o chefe do Governo jugoslavo, no caso de manifestar a Harriman a sua opinião sobre este problema, procurará fazer ver que convém neste momento não incluir o caso de Trieste em quaisquer iniciativas de revisão ou adaptação do tratado com a Itália. Ao mesmo tempo, parece provável que Tito procure influenciar os dirigentes italianos de modo que o problema de Trieste não seja objecto de reivindicações publicas. Estas, em seu entender, só poderiam dificultar uma eventual solução, que mais fácilmente se conseguiria por negociações directas e amistosas entre Roma e Belgrado.

A atitude italiana

Não será muito fácil obter o acordo do Governo italiano para esta especie de «adiamento» do problema de Trieste. O irredentismo italiano não perde a voz com facilidade. No entanto, os dirigentes italianos reconhecerão que esse irredentismo a propósito de Trieste, quando excessivo, pode facilitar a agitação que o Kominform não cessa de promover. Ao mesmo tempo, as potências ocidentais tencionam dar á Itália, logo que possível, algumas satisfações morais na interpretação prática doutras cláusulas do tratado de paz. Por outro lado, a Itália tem razões para esperar a recuperação de Trieste, cuja pertença á Itália a Jugoslávia não contesta. Basta lembrar que, em Novembro de 1946, o marechal Tito propôs a Palmiro Togliatti renunciar á posse da cidade desde que a Itália cedesse de novo a Gorizia á Jugoslávia. Estes argumentos hão-de ter muito peso junto dos italianos, e decerto vão fazer diminuir muitos protestos agora formulados.

A passagem de Harriman por Belgrado servirá ainda a Tito para falar ao representante de Truman na necessidade de armas modernas no equipamento do exército jugoslavo, que enfrenta uma ameaça latente de agressão. Neste aspecto, as conferências com Averell Harriman completarão aquelas que ainda há pouco os dirigentes jugoslavos tiveram com Ernest Davies, subsecretário do Foreign Office, e com o embaixador da França, Philippe Baudet. Este assunto está a ser estudado com a maior atenção nas capitais ocidentais, ao mesmo tempo que se estuda um plano de auxílio económico á nação jugoslava. Este plano está aprovado em princípio, e encontram-se missões de peritos na capital da Jugoslávia para se acordar na sua forma de aplicação prática.

Não passou desapercebido aos observadores que a Jugoslávia declinou oficialmente o convite dos Estados Unidos para tomar parte na Conferência de San Francisco, quando Averell Harriman estava para chegar a Belgrado. O Governo jugoslavo justificou a recusa com o facto de o tratado de paz com o Japão não interessar directamente á Jugoslávia. No entanto, talvez seja mais acertado considerar a recusa como mais uma manifestação da difícil neutralidade que a Jugoslávia nunca tem deixado de manter.—(F. P.).

DESAPARECERAM NO CHILE

dois chefes trabalhistas

SANTIAGO DO CHILE, 26.—Foi oferecida hoje uma recompensa de 100 mil pesos a quem der informações que permitam descobrir o paradeiro de dois chefes trabalhistas chilenos, Edgardo Maass e Domiciano Soto desaparecidos ontem, de manhã, e que o Governo diz terem sido raptados. O Governo deu ordem para a Policia e a repartição de investigações fazerem esforços «completos» para encontrar os desaparecidos. Carlos Herrera, prefeito-chefe das investigações, disse hoje que receava pela vida dos desaparecidos.—(Reuter).

O desenvolvimento da aviação e das armas atómicas

LOS ANGELES, 26 — Thomas Finletter, secretário da força aérea dos Estados Unidos, declarou hoje que, daqui a dois ou três anos, a aviação seria capaz de levar o poder atómico directamente contra quaisquer forças terrestres.

Falando na 5.ª Convenção Nacional Anual da Associação da Força Aérea, Thomas Finletter disse que o numero de armas atómicas disponiveis aumentaria tanto para os possiveis inimigos como para os Estados Unidos, afirmando:

—O poderio aéreo poderá levar as armas atómicas directamente contra as forças de terra do inimigo, retardando o seu avanço e tornando-o incapaz de encontrar as suas forças decisivamente. Estamos a entrar em novo campo e empregaremos todo o nosso engenho para conseguir o uso efectivo de armas atómicas contra objectivos especificos na área do campo de batalha. E não é esperar de mais, se pusermos todos os nossos esforços industriais em laboração e se tivermos imaginação bastante para adaptar o poderio atómico ás condições de guerra, que possamos conseguir dar aos nossos aliados europeus uma possibilidade de golpear o inimigo, tornando absolutamente improvável qualquer ataque deste ás forças do Atlantico norte no continente europeu; e, mais ainda, a possibilidade de um tal ataque ser bem sucedido.

Cálculos para três anos

Finletter disse que se leveva 20 meses a fazer entrar um avião na produção e dois ou três anos a tirar-se dele todo o beneficio, por causa de ser necessário estabelecer as unidades e treinar os homens para essas mesmas unidades. E acrescentou:

—Desta forma, daqui a dois ou três anos verificaremos que há certas alterações importantes nas condições que a aviação terá de enfrentar. E' evidente que, dentro de dois ou três anos, o numero de armas atómicas disponiveis pelos nossos inimigos e por nós próprios aumentará. Temos, por isso, de basear os nossos planos não só nos numeros actuais e nos que provàvelmente existirão dentro dum ano, mas naqueles que devem existir dentro de dois ou três anos. Se não fizermos cálculos dessa forma arriscamo-nos a ser mal sucedidos. Se assim não fosse, encontrar-nos-iamos numa posição em que não teriamos poder aéreo suficiente para transportar as armas atómicas de que dispusessemos, e tal não deveremos consentirem que se verifique.

Finletter disse que a produção aeronáutica americana mostrava um «deficit» de cerca de 50 aviões no ano fiscal de 1951, mas que essa deficiência seria inteiramente recuperada em Junho de 1952, e que em Dezembro do mesmo ano as entregas aeronáuticas teriam aumentado em cerca de 1/3 sobre o previsto no programa de produção.

«Podemos, se quisermos, dentro de 20 meses, a partir de agora—acrescentou—dar inicio a um grande programa de produção aeronáutica. Podemos dobrar a nossa produção mensal de aviões».

Finletter afirmou que o objectivo da força aérea era estabelecer 95 grupos em meados de 1952, sendo agora esse numero de 87. Disse ainda que o bombardeiro de longo raio de acção «B-36» que estava a evolucionar para novo modelo, seria o «B-60». A base do desenho era a do «B-36», mas accionado por 8 motores de propulsão por jacto e com asas de desenho recuado.—(R.).

Encontra
O filho predilecto
Da Escócia no

Born 1820—still going strong

JOHNNIE WALKER
SCOTCH WHISKY
A bebida de distinção em toda a parte

John Walker & Sons Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock.

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a
Ourivesaria Portugal
paga sempre mais que ninguém.
ROSSIO, 122